



**IX TAAS – Ibarra, Equador 4 a 8 de Junho de 2018**

**PRIMEIRA CIRCULAR – 1 de Maio, 2017**

**IX Reunião de Teoria Arqueológica da América do Sul (TAAS)**

### **Antecedentes e Justificativa**

Durante duas décadas (1998) a Reunião de Teoria Arqueológica da América do Sul (mais conhecida como TAAS) continua a propor o diálogo e intercâmbio entre instituições, grupos, comunidades locais, escolas; Infelizmente casos cada vez menos visível no nosso continente. Portanto, a decisão anterior de fazer o TAAS em Ibarra (Equador) foi levada para continuar e revitalizar o espírito original da reunião que é questionar os paradigmas hegemônicos nesse quadro da arqueologia e o estudo do passado, tanto na pesquisa como em sua prática social, contribuindo com alternativas para repensá-la a partir do sul.

A IX Reunião do TAAS em Ibarra (de 04 a 08 junho 2018) será pela primeira vez realizada no Equador. A primeira reunião teve lugar em Vitória (Brasil) em 1998 e reuniões subseqüentes foram realizadas em Olavarria (Argentina) 2000, Bogotá (Colômbia) 2002, Catamarca (Argentina) em 2007, Caracas (Venezuela) em 2010, Goiania (Brasil) 2012, San Felipe (Chile) 2014 e La Paz (Bolívia) de 2016.

Basedo na reflexão conjunta da situação e projeção da teoria e prática arqueológica e suas implicações no Sul, o TAAS nasceu originalmente em 1996 e desde então vem reunindo acadêmicos e estudantes de diversas universidades latino-americanas, além de comunidades indígenas e locais e instituições internacionais, incluindo o World Archaeological Congress (WAC).

A partir deste olhar pensativo, a arqueologia nos permite observar a evolução das sociedades humanas com o que é apresentado como uma ferramenta para investigar criticamente violência política gerada pelos padrões da prática em torno de gênero, sexualidade, território, etnia, cultura e classe. Com o conhecimento adquirido mediante o TAAS poderemos contribuir com elementos para transformar as dinâmicas sociais e construir alternativas aplicáveis a uma teoria social latino-americana crítica e humana.

A partir deste enfoque propomos que as principais temáticas do TAAS-Ibarra, sejam enfatizar comunidades locais e a diversidade sexual e de gênero, como temas centrais para o crescente interesse de consolidar fortes alianças e coalizões entre diferentes

comunidades, entidades, instituições e agentes sociais da serra norte equatoriana. O congresso ocorrerá em dois espaços: Pontificia Universidade Católica do Equador-Ibarra e Centro Cultural El Cuartel em Ibarra.

## CHAMADA

Convidamos e convocamos as apresentações de propostas para simpósios a realizar-se no IX TAAS Ibarra, Equador 2018. Como se têm realizado nos TAAS anteriores, os simpósios compõe um importante espaço no congresso para reflexão e criação no que diz respeito a teoria, a prática e a metodologia arqueológica no continente latino-americano. As propostas serão apresentadas com uma duração definida para a seguinte participação do público. Os simpósios funcionarão durante os quatro dias do evento e sua extensão dependerá do número de trabalhos aceitos e os critérios estabelecidos no âmbito de toda a programação.

Para continuar a tradição do TAAS e os eixos temáticos estabelecidos para esta nona reunião, os temas propostos são:

1. Gênero e Sexualidades
2. Diálogos interdisciplinares sobre a interpretação do pasado
3. Arqueologia Colaborativa e comunidades
4. Patrimônio Cultural e políticas culturais
5. Diálogos entre a arqueología e a patrimonialização
6. Teoria Arqueológica na América do Sul
7. Pós-colonialidade, descolonialidade e epistemes alternativas na prática da teoria arqueológica
8. Novas metodologias de investigação arqueológica
9. Ética e diálogos comunitários no desenvolvimento da prática arqueológica
10. Arqueologia, cultura, territórios e extrativismo
11. Resiliência, desastres naturais y comunidades
12. Antropoceno e ecologia cultural
13. Subjetividades Transgêneros e o pasado
14. Territórios culturais, memórias e paisagens
15. Educação e arqueologia pública na América do Sul.
16. A prática da arqueología em relação as políticas estatais e a empresa privada
17. Museos, cultura material e práticas do colecionismo
18. Arqueologia histórica e diásporas africanas
19. Alterações climáticas: projeção desde a arqueología
20. O passado Estranho: exclusões, repressões e identidades

Como nos TAAS anteriores, as propostas de simpósios devem seguir com os seguintes requerimentos e devem ser enviadas ao seguinte e-mail: [organizaciontaas2018@gmail.com](mailto:organizaciontaas2018@gmail.com) (o [infotaas2018@gmail.com](mailto:infotaas2018@gmail.com))

- Apresentar o título do simpósio e resumo com no máximo de 300 palavras, acompanhado por cinco palavras chave.
- Apresentar pelo menos dois (e não mais quatro) coordenadores que forneçam suas filiações institucionais e seus emails. Os participantes poderão coordenar apenas um simpósio. Propostas de coordenadores de diferentes países e/ou

disciplinas também são aceitas.

- Anexar títulos e resumos de quatro (mínimo) a oito artigos (máximo), incluindo contribuições dos próprios coordenadores. Os resumos não devem exceder 200 palavras, acompanhadas do nome, filiação institucional e expositores de e-mail. Os participantes podem apresentar um trabalho como autor principal e até dois como co-autores.
- Nome de uma pessoa que servirá como comentarista do simpósio.

## **ATIVIDADES E ENCONTROS PARALELOS**

### **Pré-encontros**

Nesta edição do TAAS, se realizarão cinco pré-encontros. Um deles ocorrerá na sede principal na cidade de Ibarra em Julho de 2017. Este pré-encontro versará sobre a Diáspora Africana. O segundo e o terceiro pré-encontro está sendo planejado para acontecer em Quito e Buenos Aires por volta de novembro de 2017, e terá como objetivo o intercâmbio de Saberes Ancestrais (Quito) e Diálogo de Sul a Sul (Buenos Aires), ambos com respaldo de universidades e instituições locais. O quarto pré-encontro versará sobre Patrimônio Cultural na América Latina, e ocorrerá na Cidade do México, México, de 6 a 8 de dezembro de 2017. Este último pré-encontro conta com o apoio de membros da ENAH (Escola Nacional de Antropologia e História) e do INAH (Instituto Nacional de Antropologia e História) do México.

Estes encontros tem a ideia de fortalecer um proceso prévio com as comunidades locais e canalizar algumas das temáticas que serão parte dos debates centrais.

### **Mesas redondas**

As mesas redondas se alimentarão dos resultados dos pré-encontros e serão apresentadas durante a IX Reunião do TAAS. Por esta razão, as mesas serão sobre as mesmas temáticas antes detalhadas. A dinâmica da mesa redonda propõe um intercâmbio mais ativo entre as e os convidados/as e os/as participantes:

1. Intercâmbio de Saberes
2. Diáspora Africana
3. Sexualidades Americanas: construções e genealogias
4. Diálogos de Sul a Sul
5. Patrimônio Cultural na América Latina: críticas, problemáticas e ações

### **Diálogos**

Os diálogos estarão a cargo de mulheres investigadoras que ministrarão palestras sobre temas específicos que contribuam para a teoria, prática e metodologia da arqueologia. Esses diálogos têm um feedback anterior dos participantes através de um fórum ativo virtual.

### **Conversatorios**

Ocorrerão três conversatórios em resposta as demandas dos encontros anteriores. Um conversatório será realizado por representantes de comunidades indígenas, afrodescendentes e moradores da serra, na costa e da Amazônia Equatoriana. Outro conservatório se realizará sobre arqueologia de contrato e um terceiro conservatório tratará sobre territórios ancestrais e arqueologia.

### **Participação Estudantil**

Como forma de possibilitar a participação dos estudantes desde o início de sua formação acadêmica, se abrirá um espaço para a exposição de pôsteres acadêmicos sobre seu trabalho, projetos de pesquisa realizados em suas universidades, monografias de graduação, etc. Os pôsteres poderão ser apresentados num espaço de três horas distribuídas durante toda a semana do evento, no qual se realizará na hora do almoço. Se incentivará a participação de pesquisadores e docentes nestas atividades para que os/as estudantes recebam sugestões sobre suas pesquisas e dúvidas sobre a prática arqueológica. Este encontro propiciará também um intercâmbio entre estudantes de antropologia e arqueologia de diversos países.

### **Outras atividades**

Com a intenção de multiplicar os espaços de diálogo e as manifestações de diversas experiências, paralelamente às atividades acadêmicas do congresso, se realizará uma exposição fotográfica, documentários, apresentações musicais e artísticas.

## **COMITÉ ORGANIZADOR COMITÉ EXECUTIVO**

Dr. Hugo Benavides (Fordham University, USA)  
Dra. Daniella Jofré (Universidad Católica de Temuco, Chile)  
Dr. Omar Olivo (Escuela Nacional de Antropología e Historia, México)  
Dra. Lidia Rodríguez (Instituto Nacional de Antropología e Historia, México)  
Dra. María Fernanda Ugalde (Pontificia Universidad Católica del Ecuador, Quito)  
Ma. Daniela Balanzátegui (SimonFraserUniversity, Canadá)  
Lda. Ana María Morales (Universidad Nacional de San Martín, Argentina)

### **3. Comitês Internacionais**

#### Comité Acessor Internacional:

Patricia Ayala Rocabado (Bolivia)  
Dante Angelo (Universidad Tarapacá, Chile)  
Juan Villanueva Criales (Universidad Mayor de San Andrés, Bolivia)  
José M. Capriles (Pennsylvania State University, USA)  
Claudia Rivera Casanovas (Universidad Mayor de San Andrés, La Paz, Bolivia)  
Rodrigo Navarrete (Universidad Central de Venezuela)  
Oscar Espinoza Martin (Universidad Nacional de San Marcos, Perú)  
Ricardo Chirinos (Instituto Cultural Runa, Perú)  
Iván Leibowicz (CONICET, Argentina)  
Catherina Mantilla (Universidad de los Andes, Colombia)  
Alfredo Gutierrez Borrero (Universidad de Bogotá Jorge Tadeo Lozano, Colombia)  
Eduardo Neves (Universidade de São Paulo, Brazil)

Ricardo Moyano (INCHIUSA-CONICET, Chile)  
Sofía Chacaltana (Field Museum of Natural History –Chicago, USA)  
Sebastian Lacerda de Lima Filho (PROARQ/Universidade Federal de Sergipe, Brasil)  
Ximena Navarro (Chile, Universidad Católica de Temuco)  
Rosamel Millamán (Chile, Universidad Católica de Temuco)  
Michael Muse (Wenner-Gren, USA)  
Judith Kried (Wenner-Gren, USA)

#### Comité Internacional de apoio do TAAS

Alejandro Haber, Universidad Nacional de Catamarca, Argentina  
Alejandra Korstanje, Universidad Nacional de Tucumán, Argentina  
Alexander Herrera, Universidad de los Andes, Colombia  
Alfredo González-Ruibal, Consejo Superior de Investigaciones Científicas, España  
Andrés Zarankin, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil  
Camilla Agostini, Camilla Agostini, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
Cristóbal Gnecco, Universidad Nacional del Cauca, Colombia  
Eduardo Herrera Malatesta, Leiden University, Holanda  
Fernanda Kalazich, Pontificia Universidad Católica de Chile  
Flora Vilches, Universidad de Chile, Chile  
Francisco Pazzarelli, Universidad Nacional de Córdoba, Argentina  
Gustavo G. Politis, Univ. Nal. del Centro de la Provincia de Buenos Aires, Argentina  
Henry Tantalean, Escuela Superior Politécnica del Litoral, Ecuador  
José Luis López Mazz, Universidad de la República, Uruguay  
Marcia Bezerra, Universidade Federal do Pará, Brasil  
Mauricio Uribe, Universidad de Chile, Chile  
Miguel Aguilar, Universidad de los Andes, Colombia  
Rafael Vega Centeno, Universidad Nacional Mayor de San Marcos, Perú  
Roberto Pellini, Universidade Federal de Sergipe, Brasil  
Wilhelm Londoño, Universidad del Magdalena, Colombia  
Marisa Lazzari, University of Exeter, Reino Unido

#### **4. Instituições de Apoio**

Principais:

- Pontificia Universidad Católica del Ecuador
- Centro Cultural El Cuartel (Ibarra)
- CONAMUNE
- FordhamUniversity
- Universidad Católica de Temuco